

ALGODÃO – 05/03/2018 a 09/03/2018

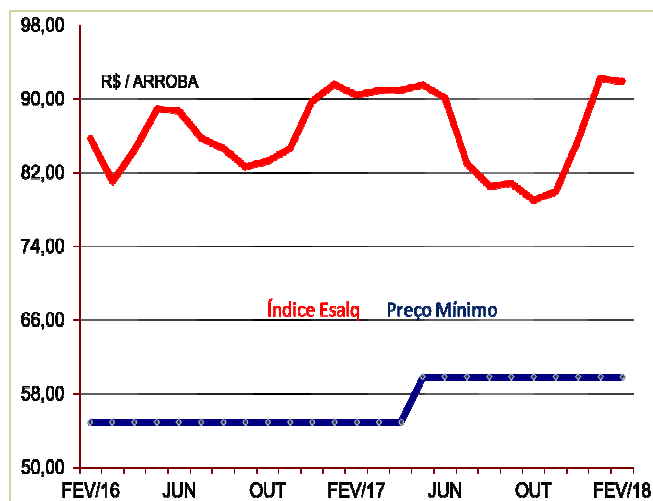
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação Semanal
Preços ao Produtor								
Rondonópolis (MT) ¹	R\$/@	87,25	87,29	88,92	91,87	5,30%	5,25%	3,32%
Barreiras (BA)	R\$/@	91,13	91,61	95,68	96,87	6,30%	5,74%	1,24%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	91,01	91,94	94,13	97,72	7,37%	6,29%	3,82%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1ª entrega	Cents	77,73	76,40	82,08	84,62	8,87%	10,75%	3,09%
Preço Efetivo								
Exportações Efetivas	US\$ Cents/lbs	-	-	-	68,22	-	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	3,2426	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
Semana Atual		CIF(cd) SP	Produtor ¹	FOB Paranaguá	Produtor / MT ¹
N.Y. 1ª entrega	R\$/@	108,47	99,90	87,80	80,08
Liverpool Ind.A	R\$/@	114,75	105,96	93,52	85,72

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preços Mínimos: Pluma: R\$59,80/@; Algodão em Caroço: R\$23,32/@; Caroço de Algodão: R\$3,43/@

Gráfico 1 – Evolução dos Preços Internos no Atacado - Esalq



MERCADO INTERNO

Os preços no mercado brasileiro do algodão subiram nesta semana, principalmente o valor pago ao produtor da Bahia. Com o final do plantio e início da entressafra, os preços devem se manter firmes, em patamar remunerador para o produtor. A aquecida demanda pelo produto e a menor oferta de produto de qualidade são os principais fatores de valorização do mercado.

Outro destaque é a atenção voltada de parte produtores de algodão para a comercialização da soja e para os tratos das lavouras 2017/18. Com isso, houve menor oferta na semana, o que corroborou o cenário de alta nas cotações.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

A Bolsa de Nova Iorque (ICE Futures) para o algodão apresentou alta na média desta semana, quando comparado com a semana anterior, influenciada pela expectativa de menor produção nos EUA e pela desvalorização do dólar. Outro fator determinando no avanço das cotações foi a elevação do preço do barril de petróleo no mercado mundial.

Especificamente sobre a produção, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) divulgou, durante o seu Fórum Agrícola Anual, suas estimativas para a safra 2018/19. Segundo o departamento, a produção global deve cair 4% em comparação com a safra anterior, com a área plantada não conseguindo compensar a queda na produtividade projetada.

Já em relação ao consumo mundial, o USDA estimou um aumento de 2% em relação à safra 2017/18. Diante destes dados, a redução dos estoques globais seria da ordem de 7%.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Os leilões estatais de algodão chinês vêm contribuindo para a estimativa de redução dos estoques mundiais. Estima-se uma redução de quase 18% no estoque chinês de pluma para a safra 2018/19. Além disso, o USDA também projetou para esta safra um crescimento da ordem 40% nas importações da China. Esses fatores deverão dar sustentação aos preços da pluma durante a próxima safra.